

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA- A POLITÉCNICA

CAMPUS DE QUELIMANE

Enfermagem Geral

Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025.

Anatercia Quinto Manecas

Quelimane

2025

Anatercia Quinto Manecas

Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025.

Monografia a ser apresentada no Campus de Quelimane como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Geral.

Tutor: Lic. Arcénio Bechane Magube.

Quelimane

Dedicatória

Aos meus saudosos pais (em memória), que, embora já não estejam fisicamente entre nós, me deram o dom da vida e continuam a viver na minha memória e no meu coração.

Agradecimentos

A Deus, pela vida, sabedoria e força concedidas ao longo desta caminhada académica e pessoal.

À minha família, pelo apoio constante, em especial à minha avó, pela dedicação e cuidado, e às minhas tias, Filomena Carlos Gonçalves e Páscoa Carlos Gonçalves, pelo apoio financeiro, moral e incentivo incondicional.

À Direcção Pedagógica da Universidade Politécnica pela qualidade do ensino proporcionada ao longo do curso.

À Coordenação do Curso, mestre Vintinho Laudane e mestre Bélgica Harson pela orientação e apoio incondicional.

Ao meu orientador, Licenciado Arcénio Bechane Magube, pela dedicação, rigor científico e apoio imprescindível na realização deste trabalho.

Aos tutores dos estágios curriculares, pela partilha de conhecimentos e acompanhamento ao longo do curso.

Aos colegas e amigos de turma, pela colaboração, companheirismo e partilha de experiências durante todo o percurso académico.

A todos que, de forma directa ou indirecta, contribuíram para esta conquista, deixo o meu sincero agradecimento

Ao Centro de Saúde 04 de Dezembro, local de estudo, pelo acolhimento durante o período de recolha de dado e em especial às mulheres que frequentam consultas de planeamento familiar nesta unidade sanitária que voluntariamente participaram neste estudo.

Parecer do Supervisor

À Direcção científica do ISHCT

Eu, **Arcénio Bechane Magube, Licenciado em Enfermagem Geral**, supervisor da estudante **Anatercia Quinto Manecas**, finalista do curso de Licenciatura em Enfermagem Geral pelo Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias (ISHCT), confirmo que o presente trabalho do fim do curso, subordinado ao tema “**Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025, Quelimane**”, reúne os requisitos mínimos exigidos, obedeceu as normas de estrutura e elaboração de trabalhos científicos para apresentação e discussão em ambiente académico. Assim sendo aprovo e concordo que este trabalho de fim do curso seja submetido à Direcção Científica do Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias (ISHCT) para obtenção do Grau de Licenciatura em Enfermagem Geral.

Sem mais de momento, cordiais saudações.

Quelimane, _____ de _____ de 2025

O supervisor

Arcénio Bechane Magube

Resumo

O estudo aborda sobre Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025, Quelimane. A escolha dos métodos contraceptivos é frequentemente influenciada por diversos factores, entre os quais se destacam o nível de conhecimento, as crenças culturais e religiosas, a influência do parceiro ou da família, e a acessibilidade aos diferentes métodos. No contexto de Quelimane, em particular no Centro de Saúde de 04 de Dezembro, durante estágio integral realizado neste Centro de Saúde, observou-se que as mulheres em idade fértil que frequentam as Consultas de Planeamento Familiar apresentam padrões diferenciados de escolha de métodos contraceptivos. Embora, a lista de opções disponibilizado seja amplo, abrangendo métodos como contraceptivos hormonais, de barreira e métodos naturais, verificou-se que pelo menos em cada 10 mulheres, 07 tinham Depo-Provera como o método contraceptivo de preferência. Neste sentido, tornou-se pertinente analisar de forma detalhada os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos pelas mulheres em idade fértil. O estudo teve como objectivo geral Analisar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil que frequentam as consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde de 04 de Dezembro e três objectivos específicos que são: Identificar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil no Centro de Saúde de 04 de Dezembro, Descrever os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil no Centro de Saúde de 04 de Dezembro e Relacionar o acesso a informações sobre métodos contraceptivos com a escolha de método por parte das mulheres em idade fértil no Centro de Saúde de 04 de Dezembro. É um estudo de natureza aplicada com procedimentos transversais e foi utilizado o método descritivo com uma abordagem qualitativa e para extracção de amostra utilizou-se uma amostragem por conveniência. Para a colheita de dados foram conduzidas entrevistas através de um guião de entrevista semiestruturado e para análise e processamento de dados foi empregada a técnica de análise de conteúdo e contou com 15 participantes. Feito o levantamento e a discussão de dados, verificou-se que apesar de muitas demonstrarem conhecimento sobre os métodos, a escolha ainda é influenciada por factores individuais, sociais, culturais e institucionais, como idade, escolaridade, número de filhos, mitos, receios, influência de parceiros e familiares, bem como a qualidade do aconselhamento recebido. Às utentes, recomenda-se maior participação nas sessões de aconselhamento, busca activa por informação e tomada de decisão autónoma e consciente. Deste modo, aos profissionais de saúde, sugere-se melhorar a comunicação, adoptar uma abordagem centrada na mulher e investir em formação contínua. Ao centro de saúde, é essencial garantir a disponibilidade dos métodos, integrar serviços de planeamento familiar e promover campanhas comunitárias de sensibilização. Às autoridades de saúde, propõe-se o desenvolvimento de políticas inclusivas, produção de materiais educativos acessíveis e reforço da supervisão e acompanhamento dos serviços.

Palavras-chaves: Factores, Influência, Contraceptivos e Idade Fértil.

Abstract

The study addresses the Factors Influencing the Choice of Contraceptive Methods among Women of Reproductive Age Attending Family Planning Consultations at the 04 de Dezembro Health Center in the First Semester of 2025, Quelimane. The choice of contraceptive methods is often influenced by several factors, including the level of knowledge, cultural and religious beliefs, the influence of the partner or family, and accessibility to different methods. In the context of Quelimane, particularly at the 04 de Dezembro Health Center, during an integrated internship carried out at this facility, it was observed that women of reproductive age attending Family Planning Consultations show different patterns in the choice of contraceptive methods. Although the list of available options is wide, covering hormonal contraceptives, barrier methods, and natural methods, it was found that at least 7 out of 10 women preferred Depo-Provera as their contraceptive method of choice. In this sense, it is pertinent to analyze in detail the factors influencing the choice of contraceptive methods among women of reproductive age. The general objective of the study was to analyze the factors influencing the choice of contraceptive methods among women of reproductive age attending Family Planning Consultations at the 04 de Dezembro Health Center. The specific objectives were: To identify the factors influencing the choice of contraceptive methods among women of reproductive age at the 04 de Dezembro Health Center; To describe the factors influencing the choice of contraceptive methods among women of reproductive age at the 04 de Dezembro Health Center; To relate access to information on contraceptive methods with the choice of method by women of reproductive age at the 04 de Dezembro Health Center. This is an applied study with a cross-sectional design, using a descriptive method with a qualitative approach. A convenience sampling technique was applied. Data collection was carried out through interviews using a semi-structured interview guide, and data analysis and processing were conducted using content analysis. The study included 15 participants. It was found that although many women demonstrated knowledge about contraceptive methods, their choice was still influenced by individual, social, cultural, and institutional factors, such as age, education level, number of children, myths, fears, influence of partners and family members, as well as the quality of counseling received. For the users, greater participation in counseling sessions, active search for information, and autonomous and conscious decision-making are recommended. For health professionals, it is suggested to improve communication, adopt a woman-centered approach, and invest in continuous training. For the health center, it is essential to ensure the availability of methods, integrate family planning services, and promote community awareness campaigns. For health authorities, it is proposed to develop inclusive policies, produce accessible educational materials, and strengthen the supervision and monitoring of services.

Keywords: Factors, Influence, Contraceptives, and Reproductive Age.

Sumário

Folha de Aprovação	Erro! Marcador não definido.
Dedicatória	IV
Agradecimentos.....	V
Parecer do Supervisor.....	VI
Resumo.....	VII
Abstract	VIII
Lista de Quadros.....	XI
Abreviaturas, Acrónimos e Siglas	XII
Capítulo I.....	13
1. Introdução.....	13
Capítulo II	15
2. Fundamentação Teórica	15
2.1. Marco Conceptual	15
2.2. Marco Teórico	16
2.3. Marco Referencial	19
Capítulo III	21
3. Metodologia	21
3.1. Tipo de Estudo	21
3.2. Horizonte Temporal do Estudo	21
3.3. População e Amostra.....	21
3.4. Técnica de Amostragem.....	22
3.5. Critérios de Inclusão e Exclusão	22
3.6. Variáveis.....	22
3.7. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados	23
3.8. Procedimentos administrativos	23
3.9. Métodos de Análise e Processamento de Dados	24
3.10. Forma de Suspensão ou Interrupção do Estudo	24
3.11. Modelo de Escrita Científica.....	24
3.12. Forma de Disseminação dos Resultados do Estudo	25
3.13. Considerações Éticas.....	25
Capítulo IV	26
4. Resultados	26
4.1. Apresentação do Perfil Sociodemográfico das Participantes	26

4.2. Apresentação das Variáveis do Estudo	27
Capítulo V	30
5. Discussão dos Resultados.....	30
5.1. Discussão dos Achados do Perfil Sociodemográfico dos Participantes.....	30
5.2. Discussão dos Achados das Variáveis do Estudo	31
Capítulo VI.....	35
6. Conclusão	35
6.1. Sugestões.....	37
Referências Bibliográfica.....	38
Apêndices	41
Anexos.....	44

Lista de Quadros

Quadro nº 1: Distribuição dos participantes por número de filhos.....	26
Quadro nº 2: Distribuição dos participantes por nível de escolaridade	26
Quadro nº 3: Distribuição dos participantes por religião.....	27

Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

CCR: Consultas de Crianças Recém-nascidos;

CCS: Consultas de Crianças Sadias;

CPF: Consultas de Planeamento Familiar;

CPN: Consultas Pré-Natais;

DIU: Dispositivo Intra-Uterino

ESMI: Enfermagem e Saúde Materno Infantil;

ISHCT: Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias;

MISAU: Ministério de Saúde;

MT: Meticais;

OMS: Organização Mundial de Saúde;

PAV: Programa Alargado de Vacinação;

PF: Planeamento Familiar;

SAAJ: Serviços de Atendimento de Adolescentes e Jovens;

WHO: World Health Organization.

Capítulo I

1. Introdução

O Planeamento Familiar (PF) é essencial para a saúde reprodutiva, pois permite às mulheres decidir de forma informada quando e quantos filhos desejam ter, além de prevenir gravidezes não planeadas e doenças sexualmente transmissíveis. Contudo, a escolha dos métodos contraceptivos é influenciada por diversos factores.

A autonomia na escolha desses métodos é um direito fundamental, devendo ser promovida e garantida em todos os contextos. Assegurar que as mulheres façam escolhas informadas e voluntárias é crucial para a saúde reprodutiva, o empoderamento e o bem-estar das mulheres em idade fértil.

Em Quelimane, especificamente no Centro de Saúde de 04 de Dezembro, observou-se durante o estágio que as mulheres em idade fértil apresentam diferentes padrões de escolha de métodos contraceptivos. Embora exista uma ampla variedade de opções, hormonais, de barreira e naturais, verificou-se que cerca de 7 em cada 10 mulheres preferem o Depo-Provera.

Face a este cenário, torna-se pertinente analisar os factores que influenciam a escolha dos métodos contraceptivos pelas mulheres em idade fértil que frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde de 04 de Dezembro, no primeiro semestre de 2025. Compreender essas motivações e barreiras contribuirá para o aprimoramento das estratégias de planeamento familiar, assegurando acesso à informação precisa e reforçando a autonomia das mulheres na escolha do método mais adequado às suas necessidades e condições pessoais.

Diante dessa problemática surge a seguinte questão de partida: **Quais são os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil que frequentam as consultas de planeamento familiar no Centro de Saúde de 04 de Dezembro, em Quelimane, no primeiro semestre de 2025?**

A realização deste estudo foi motivada pela observação feita durante o estágio, onde se verificou que a maioria das mulheres recorria ao Depo-Provera como principal método contraceptivo, apesar da existência de outras opções menos utilizadas. Essa predominância levantou questões sobre os factores que influenciam tal escolha.

Do ponto de vista social, o estudo é relevante, pois o planeamento familiar é fundamental para o controlo da natalidade, prevenção de gravidezes indesejadas e melhoria da saúde materno-infantil. Ao analisar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos, pretende-se compreender melhor as barreiras que limitam o acesso ou a adopção de métodos mais adequados às necessidades individuais, contribuindo assim para programas de saúde pública voltados à educação reprodutiva, à redução da gravidez precoce e indesejada e ao empoderamento das mulheres nas suas escolhas reprodutivas.

O estudo teve como objectivo geral Analisar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos e três objectivos específicos que são: Identificar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos, Descrever os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos e Relacionar o acesso a informações sobre métodos contraceptivos com a escolha de método.

De igual modo, o trabalho contou com três perguntas de investigação:

1. Quais são os principais factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos entre as mulheres em idade fértil que frequentam as consultas de planeamento familiar no Centro de Saúde de 04 de Dezembro?
2. De que forma o conhecimento das mulheres sobre métodos contraceptivos influenciam na decisão da escolha de um método específico?
3. Quais são os principais desafios enfrentados pelas mulheres na escolha e adesão aos métodos contraceptivos durante as consultas de planeamento familiar?

O estudo foi realizado no Centro de Saúde 04 de Dezembro, no sector de Planeamento Familiar (PF). Este centro, localizado na cidade de Quelimane, Província da Zambézia, é uma unidade de nível primário com mais de 50 profissionais de saúde. Situado estrategicamente na Avenida Július Nyerere, encontra-se no centro da cidade, delimitado a norte pelos bairros Janeiro e Samugue, a sul pelo Rio dos Bons Sinais e Avenida Marginal, a leste pela Avenida Max Love e a oeste pela Avenida Eduardo Mondlane.

Capítulo II

2. Fundamentação Teórica

2.1. Marco Conceptual

2.1.1. Factor

Um factor é qualquer elemento ou circunstância que contribui para o resultado de um evento ou fenómeno. Ela pode ser tanto uma causa directa quanto indirecta de um efeito específico (Silva, 2015).

2.1.2. Influência

Influência refere-se à capacidade de modificar ou afectar o comportamento, opiniões ou acções de uma pessoa ou grupo, seja de forma directa ou indirecta (Oliveira, 2018).

2.1.3. Escolha

Escolha é o ato ou processo de seleccionar uma opção entre várias alternativas disponíveis, baseando-se em preferências pessoais, circunstâncias ou condições externas (Costa, 2016).

2.1.4. Idade fértil

Idade fértil refere-se ao período da vida de uma mulher em que ela é biologicamente capaz de conceber e dar à luz, geralmente entre a puberdade e a menopausa, sendo comumente definida entre os 15 e 49 anos (Martins, 2017).

2.1.5. Planeamento familiar

Segundo Martins (2017), o planeamento familiar é um conjunto de práticas e métodos que permite aos indivíduos e casais decidir sobre o número e o espaçamento de filhos, promovendo o bem-estar familiar e a saúde reprodutiva. Envolve o uso de métodos contraceptivos, educação sobre saúde sexual e reprodutiva, e acesso a serviços de saúde. O planeamento familiar contribui para a prevenção de gravidezes não planeadas, melhora a saúde materna e infantil, e capacita os casais a tomar decisões informadas. Além disso, desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de género e no desenvolvimento sustentável, ao permitir que as pessoas controlem sua reprodução.

2.2. Marco Teórico

2.2.1. Métodos Contraceptivos

São técnicas utilizadas para prevenir a gravidez durante ou após a relação sexual. Eles são utilizados por pessoas que têm vida sexual activa e querem evitar uma gravidez. Há vários tipos de métodos contraceptivos disponíveis, como preservativo masculino, o DIU (dispositivo intra-uterino), contracepção hormonal injectável, contracepção hormonal oral (pílula anticoncepcional), implantes, espermicida, abstinência periódica, contracepção cirúrgica, contracepção de emergência, entre outros (OMS, 2015).

Segundo Haffar & Mardini (2020), existem vários métodos contraceptivos, embora nenhum pode ser considerado "o ideal", uma vez que todos têm vantagens e inconvenientes, nomeadamente:

- ❖ Métodos físicos ou de barreira: diafragma, preservativo masculino, preservativo feminino e espermicida;
- ❖ Métodos hormonais: anel vaginal, implante subcutâneo, injectáveis e orais (pílulas);
- ❖ Métodos intra-uterinos: DIU;
- ❖ Métodos cirúrgicos: laqueação das trompas e vasectomia;
- ❖ Métodos naturais/comportamentais: Calendário-Ogino-Knaus, temperatura basal, muco cervical – Billings, sinto-térmico e coito interrompido;
- ❖ Contracepção de emergência;

A seguir, segue a descrição dos métodos acima mencionados segundo Haffar & Mardini (2020):

❖ **Métodos físicos ou de barreira**

Os contraceptivos de barreira impedem a entrada do esperma no útero. Eles incluem preservativo, diafragma, capuz cervical e esponja contraceptiva. Alguns preservativos contêm espermicidas. Os espermicidas devem ser utilizados com os preservativos e outros contraceptivos de barreira que não os contenham. O preservativo masculino é o método de planeamento familiar mais utilizado pelos homens.

❖ **Métodos hormonais**

Estes métodos previnem a gravidez, impedindo principalmente a liberação dos óvulos pelos ovários ou mantendo a densidade do muco no colo do útero elevada para que os espermatozóides não atravessem o colo do útero para o útero. Desse modo, os métodos hormonais evitam que o óvulo seja fertilizado.

❖ **Métodos Intra-Uterinos**

Um dispositivo intra-uterino (DIU) é deixado no lugar durante aproximadamente três, cinco ou dez anos, dependendo do tipo, ou até que a mulher deseje removê-lo. Os DIUs devem ser colocados e retirados por um médico ou outro profissional de saúde. A colocação leva apenas alguns minutos. A remoção também é rápida e costuma causar desconforto mínimo. Os DIUs previnem a gravidez ao matar ou imobilizar os espermatozóides, ao impedir a fertilização do óvulo pelo espermatozóide e por criar uma reação inflamatória dentro do útero que é tóxica para o espermatozóide.

❖ **Métodos Cirúrgicos**

Este tipo de planeamento familiar não envolve efeitos colaterais comprovados. A laqueadura de trompas e a vasectomia são métodos contraceptivos cirúrgicos que impedem definitivamente o contacto de espermatozóides e óvulo. A laqueadura, ou ligadura, consiste no corte das tubas uterinas, também conhecidas como trompas de Falópio. Já na vasectomia, o que se corta são os canais deferentes, que levam os espermatozóides até a vesícula seminal.

5. Métodos Naturais ou Comportamentais

O calendário – Ogino-Knaus é um método que consiste em anotar durante mais ou menos 1 ano a duração dos ciclos menstruais. Uma vez feita esta contagem, tem de se subtrair ao ciclo mais curto 18 dias e ao ciclo mais longo 11 dias. A partir do momento em que estes resultados estão encontrados, o intervalo entre ambos, do menor para o maior, indica o espaço de tempo no qual a mulher se encontra no período mais fértil dos seus ciclos, onde ocorre a ovulação e é mais provável que aconteça uma gravidez.

No método de temperatura basal, a observação da temperatura permite à mulher reconhecer com certeza o período infértil pós-ovulatório. A mulher deve medir a temperatura sempre em situações semelhantes: de manhã ao acordar, sensivelmente à mesma hora, antes de se levantar,

com o mesmo termómetro e da mesma maneira (anal, vaginal ou bucal, debaixo da língua), durante 3 minutos, no mínimo, no caso de termómetros de mercúrio.

O muco cervical – Billings, a mulher determina o dia da ovulação observando uma secreção produzida no colo do útero. Para utilizar o método, é fundamental que a mulher conheça bem seu corpo e observe atentamente as mudanças que ocorrem durante seu ciclo menstrual. Sinto-térmico é um método que combina vários elementos do método da temperatura basal do corpo da mulher e do método da ovulação (billings). Isto é, tanto a temperatura como o muco cervical são usados para entender o estado de fertilidade. O coito interrompido é um método contraceptivo, de baixa fiabilidade, no qual, durante a relação sexual, o pénis é removido da vagina imediatamente antes da ejaculação.

❖ **Contraceção de emergência**

A contraceção de emergência tem por finalidade impedir a ovulação ou prevenir a implantação se a relação sexual ocorreu nas horas ou dias que antecederam a ovulação. Ou seja, num momento em que existe maior probabilidade de ocorrer a fertilização. Também pode prevenir a implantação. Torna-se ineficaz logo que se inicia o processo de implantação do ovo. Este método não interrompe uma gravidez que já se tenha iniciado, por isso deve ser utilizado até 72 horas após uma relação sexual não protegida ou em caso de falha de um método contraceptivo.

2.2.2. Vantagens da adesão ao planeamento familiar

O planeamento familiar pode ajudar na diminuição da mortalidade associada à gravidez, parto e pós-parto. A utilização eficaz da contraceção pode reduzir a mortalidade materna por complicações, pois dá oportunidade às mulheres de adiarem a gravidez, de espaçarem os nascimentos e de reduzirem o número de gravidezes indesejadas que podem terminar num aborto inseguro na maioria das vezes (OMS, 2019).

De acordo a OMS (2019), as principais vantagens de adesão ao planeamento familiar são: promove comportamentos saudáveis face à sexualidade, informar e aconselha sobre a saúde sexual reprodutiva, reduz a incidência das infecções de transmissão sexual as suas consequências, nomeadamente a infertilidade, reduz a mortalidade e a morbidade materna, perinatal e infantil, permiti ao casal decidir quantos filhos quer, se os quer e quando os quer, ou seja, planear a sua

família, prepara e promove uma maternidade e paternidade responsável e ainda melhorar a saúde e o bem-estar da família e da pessoa em causa.

2.2.3. Importância do Planeamento Familiar

De acordo com MISAU (2020), um dos principais objectivos do planeamento familiar são:

- ❖ Melhorar as condições de saúde da mulher, especificamente das mulheres com alto risco reprodutivo que contribuem significativamente para as altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal;
- ❖ Melhorar a saúde das crianças, promovendo um intervalo de pelo menos dois anos entre um nascimento e o seguinte.

Os métodos contraceptivos são utilizados quando o objectivo é evitar a gravidez. Há procedimentos reversíveis e irreversíveis. Assim, o planeamento familiar auxiliará na hora de identificar quais são as opções mais adequadas (MISAU, 2020).

Para Ali (2006), referem que o planeamento familiar funciona através do controle do número de filhos e intervalos entre gestações. Essas acções têm como objectivo garantir o bem-estar da criança e do casal, pois dessa forma é possível escolher qual o melhor momento para a

2.3. Marco Referencial

O estudo realizado por Silva & Oliveira (2014), com título Factores determinantes na escolha de métodos contraceptivos entre mulheres em idade fértil no Brasil, identificou que a informação disponível, a influência da família e a religião desempenhavam papéis cruciais na escolha do método. As mulheres mais bem informadas tendiam a optar por métodos modernos.

O estudo conduzido por Mário (2018), com título Conhecimento e uso de contraceptivos entre mulheres em idade fértil em um hospital de Luanda, Angola, revelou que a falta de conhecimento sobre métodos contraceptivos e a desconfiança em relação a efeitos colaterais eram barreiras significativas. A educação e campanhas de sensibilização melhoraram a adesão.

O estudo realizado por Tembe & Soares (2015), intitulado Determinantes da escolha de métodos contraceptivos em mulheres adolescentes em Moçambique, destacou que factores sociais, como apoio familiar e acesso a serviços de saúde, influenciavam fortemente a escolha. As

adolescentes frequentemente optavam por métodos temporários devido ao medo de efeitos permanentes.

O estudo de Okoro & Adebayo (2020), com título *Influências socioculturais na escolha de métodos contraceptivos em mulheres na Nigéria*, revelou que normas sociais e a influência de maridos ou parceiros eram factores decisivos na escolha do método. A necessidade de maior empoderamento feminino e educação foi sugerida como solução.

Capítulo III

3. Metodologia

3.1. Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de Natureza Aplicada. Segundo Gil (1991), citado por Silva (2001), a pesquisa aplicada “objectiva gerar conhecimentos para aplicação Prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. Onde serão classificados conhecimentos adquiridos na base de factos reais para a resolução do problema questionado.

Foi empregada uma abordagem qualitativa. De acordo com Minayo (2012), esta metodologia visa interpretar e compreender fenómenos complexos e subjectivos, explorando as experiências, percepções e significados atribuídos pelos participantes à realidade em estudo.

Para alcance dos objectivos, foi empregada o estudo descritivo. Segundo Gil (2008), este tipo de estudo tem como finalidade caracterizar, detalhar e descrever fenómenos ou comportamentos de uma população ou amostra específica. Ao invés de procurar estabelecer relações causais ou explicar o porquê de determinados eventos, o estudo descritivo foca-se em obter informações precisas e detalhadas sobre as características do objecto de estudo.

Quanto aos procedimentos, é um estudo transversal. Segundo Gil (2008), o estudo transversal é um tipo de pesquisa observacional que colecta dados de uma população em um único ponto no tempo, objectivo é descrever as características, comportamentos, exposições ou desfecho de interesse dentro de um determinado momento, sem acompanhar os participantes ao longo do tempo.

3.2. Horizonte Temporal do Estudo

A recolha de dados do estudo decorreu durante o mês de Fevereiro de 2025.

3.3. População e Amostra

3.3.1. População

Segundo os dados disponibilizados pelo local de estudo (Centro de Saúde 04 de Dezembro), o sector atende, em média, 300 mulheres por mês.

3.3.2. Amostra

Conforme as recomendações de Cardoso (2017), estudos qualitativos devem incluir uma amostra mínima de 5 e máxima de 30 participantes. Uma faixa adequada para este tipo de investigação seria entre 10 e 30 indivíduos. Deste modo, para o presente estudo, foi seleccionada uma amostra de 15 mulheres que frequentaram as consultas de planeamento familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro, durante o período de recolha de dados.

3.4. Técnica de Amostragem

A técnica de amostragem que foi utilizada é a amostragem por conveniência. De acordo com Lakatos & Marconi (2017), a amostragem por conveniência é um método de selecção de amostras em que os elementos são escolhidos com base na sua disponibilidade e acessibilidade para o investigador. Este método é frequentemente utilizado devido à sua praticidade, especialmente quando o investigador tem acesso facilitado aos participantes.

3.5. Critérios de Inclusão e Exclusão

3.5.1 Critérios de inclusão

- ❖ Mulheres em idade fértil;
- ❖ Mulheres que concordaram em participar voluntariamente no estudo após a explicação do objectivos do mesmo;

3.5.2 Critérios de exclusão

- ❖ Mulheres com alguma alteração de consciência.

3.6. Variáveis

3.6.1. Variáveis sociodemográficos:

- ❖ Número de filhos;
- ❖ Nível de escolaridade;
- ❖ Religião.

3.6.2. Variáveis do estudo:

- ❖ Conhecimento sobre métodos contraceptivos;
- ❖ Factores que influências as escolhas dos métodos contraceptivos;
- ❖ Autonomia das mulheres;
- ❖ Acesso a informação.

3.7. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

Foi usado como técnica a entrevista semi-estruturada. Como instrumento de recolha de dados, foi usado um guião de entrevista semiestruturado que continha perguntas abertas. Foram realizadas entrevistas individuais com base num guião de entrevista semiestruturada, elaborado de acordo com os objectivos do estudo. Este instrumento permitiu a obtenção de informações consistentes, mas também flexíveis, possibilitando que as participantes expressassem livremente as suas opiniões e experiências sobre a escolha de métodos contraceptivos. Para entrevista é um método particular de comunicação verbal, que se estabelece entre o investigador e os participantes com o objectivo de colher dados relativos às questões de investigação formuladas (Gil, 2008).

3.8. Procedimentos administrativos

Após a aprovação do projecto pelo Comité Institucional de Bioética em Saúde do Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias (ISHCT), o estudo avançou para a fase de recolha de dados no Centro de Saúde 04 de Dezembro.

A investigadora começou por identificar os potenciais participantes e obter o consentimento informado. Neste contexto, foram explicados detalhadamente os objectivos do estudo, destacando os benefícios, riscos, a segurança e a garantia de anonimato relacionados à participação. Aqueles que aceitaram participar foram entrevistados, após uma apresentação pormenorizada sobre os métodos e instrumentos que foram utilizados.

A recolha de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, focando na análise aprofundada dos factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil. Para assegurar a fidelidade das transcrições, as entrevistas foram gravadas, sempre com o consentimento prévio dos participantes.

A documentação cuidadosa e o armazenamento seguro de todos os dados recolhidos foram prioridades, garantindo a confidencialidade e o cumprimento das normas de protecção de dados. Em seguida, foi realizada a análise dos dados, utilizando métodos qualitativos para obter uma compreensão abrangente dos factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos. Com base nos resultados obtidos, foi redigido um relatório preliminar, que foi validado pela equipe de pesquisa para assegurar a consistência e validade. Por último, foi elaborado o relatório final em formato de monografia, essencial para a conclusão do curso.

3.9. Métodos de Análise e Processamento de Dados

O processamento dos dados iniciou-se com a gravação das entrevistas, realizadas em Chuabo e em Português, após a obtenção do consentimento livre e esclarecido dos participantes. Posteriormente, procedeu-se à tradução e transcrição integral das entrevistas para o Português, garantindo a fidelidade ao discurso original.

As transcrições foram submetidas a um processo de codificação, no qual se identificaram e organizaram categorias analíticas relevantes para os objectivos do estudo. Para a análise dos dados, recorreu-se à técnica de análise de conteúdo, entendida como um conjunto de procedimentos sistemáticos e objectivos que permitem descrever o conteúdo das mensagens e inferir informações sobre as condições em que foram produzidas e recebidas (Lakatos & Marconi, 2017).

O tratamento da informação seguiu as seguintes etapas:

- ❖ Selecção de expressões-chave em cada discurso individual;
- ❖ Identificação das ideias centrais associadas a essas expressões;
- ❖ Agrupamento das ideias semelhantes ou complementares;
- ❖ Organização das categorias finais de análise.

Este processo possibilitou uma interpretação rigorosa e estruturada dos discursos, garantindo que os resultados obtidos refletissem fielmente as percepções e experiências das participantes. Por fim, os dados tratados foram apresentados num relatório elaborado em Microsoft Word 2010, no qual se expuseram as variáveis estudadas e as respectivas interpretações.

3.10. Forma de Suspensão ou Interrupção do Estudo

O estudo seria suspenso caso houvesse complicações graves relacionadas à colecta de dados ou se houvesse riscos à saúde das participantes. A interrupção ocorrerá com base na avaliação ética e clínica da equipe de pesquisa.

3.11. Modelo de Escrita Científica

Nesse estudo foi utilizado o modelo de escrita Chicago, em vigor no Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias (ISHC) para elaboração de projecto e trabalhos científicos.

3.12. Forma de Disseminação dos Resultados do Estudo

Os resultados obtidos foram consolidados em uma monografia acadêmica como parte integrante da conclusão do curso de Licenciatura em Enfermagem Geral pelo Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias (ISHCT). Esta forma de apresentação não apenas certificará a conclusão bem-sucedida do curso, mas também oferecerá uma oportunidade valiosa para compartilhar os resultados e descobertas alcançadas com a comunidade acadêmica.

3.13. Considerações Éticas

Dado que este estudo envolveu pacientes, a investigadora garantiu a confidencialidade das informações. Assim, assegurou-se que os dados pessoais não fossem acessíveis. É importante notar que a violação do anonimato e da confidencialidade representa riscos potenciais na realização da pesquisa. Para a obtenção das informações, foi necessário o consentimento da instituição antes da recolha de dados, baseado no parecer emitido após a aprovação do projecto pelo Comité de Ética com Seres Humanos do ISHCT.

- ❖ **Consentimento Informado:** O consentimento informado foi obtido de todas as participantes antes de serem incluídas no estudo. Isso incluirá uma explicação clara e acessível sobre os objectivos, procedimentos, benefícios e potenciais riscos associados à participação.
- ❖ **Confidencialidade:** A confidencialidade dos dados recolhidos foi garantida. Para preservar a privacidade das participantes, foram utilizados códigos de identificação em vez de informações pessoais directamente identificáveis. Todos os dados foram tratados de forma sigilosa, e apenas membros autorizados da equipe de pesquisa tiveram acesso aos dados brutos.
- ❖ **Respeito à Autonomia:** O respeito pela autonomia das gestantes foi assegurado. A participação no estudo foi voluntária, e as gestantes tiveram a liberdade de decidir se desejam ou não participar. Além disso, foi garantido o direito de se retirar a qualquer momento, sem penalizações ou impactos negativos na sua assistência médica ou em quaisquer outros benefícios a que tenham direito.

Capítulo IV

4. Resultados

Este capítulo apresenta e interpreta resultados obtidos na pesquisa sobre Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025, Quelimane, Zambézia. A pesquisa foi conduzida com objectivo de Analisar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil que frequentam as consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde de 04 de Dezembro durante o primeiro semestre de 2025.

4.1. Apresentação do Perfil Sociodemográfico das Participantes

Este estudo contou com um número total de 15 participantes que frequentaram as consultas de planeamento familiar durante o período de recolha de dados e o perfil sociodemográfico desses participantes abrangiu variáveis como número de filhos, nível de escolaridade e religião.

Quadro 1: Distribuição das participantes por número de filhos

Número de filhos	Frequência
Primigesta	06
1-3 Filhos	04
4 Ou mais filhos	05
Total	15

Fonte: Dados do estudo (Centro de Saúde de 04 de Dezembro, 2025).

Como ilustra o quadro acima, a maioria das participantes deste estudo, seis são primigesta, seguida por cinco participantes com 4 ou mais filhos e por fim quatro participantes com 1-3 filhos, deste modo revelando uma ligeira predominância das participantes primigestas.

Quadro 2: Distribuição das participantes por nível de escolaridade

Nível escolaridade	Frequência
Básico	12
Médio	02
Superior	01
Total	15

Fonte: Dados do estudo (Centro de Saúde de 04 de Dezembro, 2025).

Como evidencia o quadro acima, a maioria das participantes deste estudo, donze, tem um nível de escolaridade básico, seguida por duas participantes do nível escolaridade médio e por fim uma participante com nível de escolaridade superior, assim revelando uma predominância das participantes do nível de escolaridade básico.

Quadro 3: Distribuição das participantes por religião

Religião	Frequência
Cristã	11
Islâmica	04
Total	15

Fonte: Dados do estudo (Centro de Saúde de 04 de Dezembro, 2025).

Como evidencia o quadro acima, a maioria dos participantes deste estudo, 11, é cristã e apenas Quatro é islâmica, deste mondo, revelando uma larga predominâncias das participantes cristãs neste estudo.

4.2. Apresentação das Variáveis do Estudo

4.2.1. Você já ouviu falar sobre métodos contraceptivos? Se sim, o que são métodos contraceptivos

(P2, P6, P7, P8, P10, e P13): *Sim. São métodos para evitar gravidez.*

(P1,P3, P4, P5, P9, P11, P12, P14 e P15): *Sim. São métodos para prevenir gravidez e doenças*

Todas as participantes afirmam que já ouviram falar sobre métodos contraceptivos e a maioria reconhece os métodos contraceptivos como mecanismos para prevenir a gravidez. Algumas vão além, reconhecendo também sua função na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

4.2.2. Quais são os métodos contraceptivos que a senhora conhece?

(P1, P4, P5, P8, P10, P11, P13 e P14): *Pílulas, preservativo, implante, Depo.*

(P2, P12 e P15): *Implante, pílulas. Depo e DIU.*

(P3, P6, P7e P9): *Implante, Depo e DIU.*

As participantes, na sua a maioria referiram principalmente: Pílulas, Preservativos, Implantes, Depo e DIU.

4.2.3. A senhora sabe quais são os benefícios dos métodos contraceptivos? Pode citar alguns?

(P1, P4, P7, P8, P11, P13 e P14): *Prevenir doenças sexualmente transmissíveis (DTS) e prevenir gravidezes indesejadas.*

(P3, P6, P10 e P12): *Evitar gravidez.*

(P5): *Prevenir doenças sexualmente transmissíveis e diminuir taxa de mortalidade obstétrica.*

(P2, P9 e P15): Não.

A maioria das participantes citou prevenção da gravidez e das doenças sexualmente transmissíveis como benefícios dos métodos contraceptivos. Algumas participantes não souberam responder, e uma participante foi muito além em citar a redução da taxa de mortalidade obstétrica como um dos benefícios dos métodos contraceptivos.

4.2.4. Quem te ajudou a escolher o método contraceptivo actualmente em uso?

Existe algum método que a senhora evitou usar? Pode explicar por que optou por não o utilizar?

(P1): *Minha irmã.*

(P2, P3, P5, P9, P10 e P11): *Minha amiga.*

(P4, P6, P8 e P12): *Minha escolha pessoal.*

(P7 e P13): *Minha mãe.*

(P14 e P15): *Meu marido.*

A maioria das participantes onze referiu que as decisões foram influenciadas por: amigas, familiares e parceiros, apenas quatro participantes ,referiram ter decidido por iniciativa própria.

4.2.5. Existe algum método que a senhora evitou usar? Pode explicar porquê optou por não o utilizar?

(P1, P2, P6, P7, P8, P9 e P11): *Evitei usar pílulas porque andei a esquecer horário para tomar.*

(P4 e P14): *Evitei usar pílulas porque me criam náuseas e dores de cabeça.*

(P3, P5, P12 e P15): *Evitei usar DIU porque é um método invasivo.*

(P10 e P13) *Evitei usar Depo porque tenho medo de pica.*

A maioria das participantes evitou usar métodos como pílulas por causa de esquecer horário de tomar e desconfortos físicos, algumas evitaram DIU por ser um método invasivo e a maioria evitou Depo por medo ou dificuldade de aderência.

4.2.6. Quais são as dificuldades que senhora enfrentou ao tentar escolher ou obter um método contraceptivo?

(P1, P2, P7, P9, P11, P12, P13 e P14): *Não tive dificuldades.*

(P3, P6 e P10): *Fiquei indecisa na escolha do método.*

(P4, P5, P9 e P15): *A indisponibilidade do método que uso.*

A maioria das participantes não enfrentou dificuldades, enquanto algumas relataram indecisão e indisponibilidade do método desejado.

4.2.7. Acha que os serviços de saúde proporcionam informações suficientes e claras sobre todos os métodos disponíveis?

(P1, P2, P3, P4, P5, P6, P8, P9 e P13): *Sim.*

(P7, P10, P11, P12, P14 e P15): *Não.*

As opiniões são divergentes, na sua maioria afirmou que a informação é clara e suficiente, enquanto outras relatam que não receberam explicações adequadas.

Capítulo V

5. Discussão dos Resultados

5.1. Discussão dos Achados do Perfil Sociodemográfico dos Participantes

5.1.1. Número de filhos

A maioria das participantes deste estudo por número de filhos são primigesta.

Estes achados divergem do estudo de Tembe & Soares (2015), intitulado “Determinantes da escolha de métodos contraceptivos em mulheres adolescentes em Moçambique” onde a maioria das usuárias dos serviços de planeamento familiar tinha entre 2 e 4 filhos e procurava métodos mais definitivos. No presente estudo a maioria ainda não tem filhos, o que pode influenciar a escolha de métodos reversíveis.

Oliveira et al. (2021) referem que o número de filhos é um dos principais determinantes da escolha do método contraceptivo: mulheres multíparas tendem a procurar métodos mais eficazes e duradouros, enquanto primigestas preferem métodos de curta duração e fácil interrupção.

Segundo os autores acima citados, conclui-se que a presença de muitas primigestas nas consultas de planeamento familiar mostra maior consciencialização sobre a importância da prevenção da gravidez precoce ou não desejada, o que reforça a relevância de aconselhamentos adaptados à fase reprodutiva da mulher.

5.1.2. Nível de escolaridade:

A maioria dos participantes deste estudo por nível de escolaridade tem nível básico.

Os achados convergem com os de Ferreira et al. (2019), que analisaram o uso de contraceptivos em mulheres com diferentes níveis de escolaridade em Patos de Minas – Brasil, tendo concluído que a maioria das usuárias possuía apenas o ensino básico e apresentava menor conhecimento sobre contraceção.

Segundo Langa & Mucavele (2020), o baixo nível de escolaridade está associado a défices de conhecimento sobre métodos contraceptivos e a maiores mitos e desinformações, comprometendo a autonomia reprodutiva da mulher.

Segundo os autores acima citados, conclui-se que prevalência de participantes com nível básico de escolaridade exige estratégias de comunicação mais acessíveis e didáticas no

aconselhamento contraceptivo, reforçando a importância de ações educativas contínuas nos serviços de saúde.

5.1.3. Religião das participantes

A maioria dos participantes do estudo por religião é cristã.

Este resultado converge com os dados de Okoro & Adebayo (2020), com título *Influências socioculturais na escolha de métodos contraceptivos em mulheres na Nigéria*, onde as cristãs revelaram maior adesão aos métodos contraceptivos, enquanto entre as muçulmanas havia mais resistência, influenciada por crenças religiosas.

Souza & Diniz (2018) explicam que as crenças religiosas exercem grande influência sobre o comportamento reprodutivo. Em algumas doutrinas, o uso de contraceptivos é visto como contrário à vontade divina, o que pode limitar o acesso ou a aceitação desses métodos.

Segundo os autores acima citados, conclui-se que a predominância cristã pode favorecer a adesão aos métodos, dependendo da vertente religiosa seguida. No entanto, é crucial que o aconselhamento nos serviços de saúde respeite os princípios religiosos das utentes, promovendo escolhas informadas e culturalmente sensíveis.

5.2. Discussão dos Achados das Variáveis do Estudo

5.2.1. Conhecimento sobre métodos contraceptivos

Em relação ao conhecimento sobre métodos contraceptivos, os resultados mostraram que as mulheres participantes têm um conhecimento geral sobre os métodos contraceptivos, sobretudo no que se refere à prevenção da gravidez. Este achado converge com os resultados de Chicoaue et al. (2021), no estudo intitulado *"Conhecimento, Atitudes e Práticas sobre Métodos Contraceptivos em Mulheres Moçambicanas"*, realizado na cidade de Maputo, que identificaram um nível aceitável de conhecimento entre mulheres moçambicanas em idade fértil.

De acordo com Silva et al. (2018), os contraceptivos são intervenções clínicas ou comportamentais utilizadas para prevenir a concepção e, no caso do preservativo, também reduzem o risco de infecções sexualmente transmissíveis.

Assim, no contexto deste estudo, verificou-se que embora exista uma boa sensibilização, ainda persistem lacunas quanto ao conhecimento de benefícios adicionais, o que pode influenciar a tomada de decisão sobre o método a utilizar.

Os dados indicaram que os métodos mais conhecidos são a pílula, o implante e o preservativo, achados semelhantes aos de Langa & Mucavele (2020), no estudo "Percepção e uso dos métodos contraceptivos pelas mulheres em idade fértil em Xai-Xai, Gaza".

O Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU, 2019) confirma que estes são os métodos mais divulgados e utilizados no país, devido à sua ampla disponibilidade. Contudo, observou-se uma menor menção a métodos de longa duração, como o DIU, o que demonstra uma lacuna na divulgação e promoção destes. Esta situação pode limitar as opções de escolha das mulheres, concentrando-se apenas nos métodos mais comuns.

Grande parte das mulheres relacionou os contraceptivos apenas à prevenção da gravidez, convergindo com o estudo de Tembe et al. (2022) com título "Conhecimento sobre contracepção entre mulheres jovens em Nampula", que mostrou que a maioria das participantes relacionava os métodos apenas à prevenção da gravidez, demonstrando pouca percepção dos benefícios adicionais.

Oliveira et al. (2020) destacam que os contraceptivos além da prevenção da gravidez contribuem para a regulação do ciclo menstrual e a redução do risco de alguns tipos de cancro, não só, mas também protecção contra infecções quando se usa o preservativo.

Portanto, na base dos achados e da revisão científica ficou claro que ainda que muitas mulheres estejam cientes dos principais benefícios, verifica-se a necessidade de ampliar a informação para que elas compreendam todas as vantagens associadas ao uso dos métodos contraceptivos como é o caso da regulação do ciclo menstrual, redução de riscos de cancro do ovário e endométrio por exemplo, o que pode ampliar as possibilidades de escolha.

5.2.2. Autonomia das mulheres

Sobre autonomia das mulheres, os resultados revelaram que muitas mulheres não tomam a decisão de forma isolada, sendo influenciadas por parceiros, familiares e redes sociais. Nhampule & Mário (2020) no estudo titulado "Autonomia da mulher na escolha de métodos contraceptivos em Moçambique" chegaram a conclusões semelhantes, reforçando que a

autonomia da mulher é frequentemente limitada. De igual modo, Araújo et al. (2019) sublinham que factores culturais e familiares interferem na liberdade de escolha.

Assim, este estudo confirma que a autonomia feminina continua a ser um desafio, sendo que as escolhas de métodos contraceptivos são frequentemente mediadas por terceiros. Deste modo, há necessidade de reforçar o empoderamento das mulheres para garantir decisões reprodutivas livres e informadas.

5.2.3. Factores que influenciam as escolhas dos métodos contraceptivos

Os resultados evidenciaram que efeitos colaterais, medos e mitos foram os principais motivos que levaram à rejeição de determinados métodos, o que converge com Castro et al. (2021), no estudo intitulado “Razões da não adesão a métodos contraceptivos em mulheres de Maputo”.

A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020) recomenda que a escolha de um método seja sempre personalizada, de acordo com as preferências e tolerância da mulher. Este achado demonstra que a rejeição de determinados métodos decorre de experiências individuais e percepções de risco, influenciando directamente o processo de decisão.

As principais dificuldades relatadas incluíram falta de stock, indecisão e pouca clareza na orientação. Estes dados coincidem com os de Chicoaue et al. (2020) no estudo “Acesso a métodos contraceptivos nas unidades sanitárias em Moçambique”, que apontaram barreiras semelhantes no acesso aos métodos contraceptivos.

Costa et al. (2018) reforçam que a disponibilidade e o apoio no processo de escolha são cruciais para a continuidade da adesão. Assim, este estudo evidencia que a limitação de recursos institucionais e a ausência de aconselhamento adequado condicionam as escolhas das mulheres.

5.2.4. Acesso a informação

Os achados convergem com o estudo de Ferreira et al. (2019), "Avaliação da qualidade do aconselhamento contraceptivo em serviços de saúde pública", onde foi observado que muitas vezes o aconselhamento é incompleto e genérico, o que compromete a eficácia do planeamento familiar.

Conforme Oliveira et al. (2021), a comunicação eficaz entre profissionais de saúde e utentes é crucial para que a escolha do método seja segura e informada. A ausência de esclarecimento pode gerar desconfiança e abandono do método.

Portanto, ficou evidente que o acesso a informação de qualidade continua a ser uma das maiores limitações, comprometendo a confiança e a adesão das mulheres a determinados métodos.

Capítulo VI

6. Conclusão

O presente estudo teve como propósito analisar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos pelas mulheres em idade fértil, destacando-se quatro dimensões fundamentais: o conhecimento, a autonomia, os factores determinantes da escolha e o acesso à informação. Os resultados obtidos revelaram que, embora exista um nível razoável de conhecimento sobre contracepção, este permanece incompleto e frequentemente limitado à função de prevenção da gravidez, não abrangendo outros benefícios associados ao uso de determinados métodos. Esta constatação demonstra que, apesar dos avanços na sensibilização, ainda há um défice de informação clara e diversificada, o que condiciona a tomada de decisões informadas.

Verificou-se igualmente que os métodos mais conhecidos e referidos foram a pílula, o implante e o preservativo, coincidentes com os mais divulgados e acessíveis nos serviços de saúde. Contudo, a menor menção a métodos de longa duração, como o dispositivo intra-uterino (DIU), evidencia falhas na promoção e aconselhamento sobre alternativas que poderiam representar opções mais adequadas a determinadas necessidades reprodutivas. Este cenário aponta para a necessidade de uma maior difusão de informação sobre todos os métodos disponíveis, de modo a garantir escolhas mais livres e diversificadas.

Relativamente à autonomia, observou-se que muitas mulheres continuam a depender da influência de parceiros, familiares ou redes sociais para decidir sobre o método contraceptivo a utilizar. Este resultado reflecte a persistência de barreiras culturais e sociais que limitam a liberdade de decisão reprodutiva, demonstrando a importância de fortalecer estratégias de empoderamento feminino e de promoção de direitos sexuais e reprodutivos.

No que se refere às dificuldades enfrentadas, foram identificadas limitações de stock, receios associados a efeitos colaterais e insegurança no momento da escolha. Estas barreiras confirmam que a decisão não depende apenas da vontade individual, mas também de factores estruturais relacionados com a disponibilidade nos serviços de saúde e com a qualidade do aconselhamento prestado pelos profissionais. A ausência de informações claras e completas mostrou-se determinante para inseguranças, desconfiança e até rejeição de alguns métodos.

Deste modo, para garantir decisões seguras e sustentáveis, torna-se necessário reforçar os serviços de planeamento familiar, melhorar a comunicação entre profissionais e utentes, diversificar a divulgação dos métodos disponíveis e promover a autonomia das mulheres. Estes esforços poderão contribuir não apenas para uma maior adesão, mas também para uma vivência reprodutiva mais consciente, saudável e livre de condicionamentos externos.

6.1. Sugestões

À SDSMAS

- ❖ Intensificar a produção de materiais educativos acessíveis;
- ❖ Reforçar da supervisão e acompanhamento dos serviços;
- ❖ Propõe-se a intensificação no desenvolvimento de políticas inclusivas;

Ao centro de saúde

- ❖ Intensificar a integração de serviços de planeamento familiar na comunidade;
- ❖ Intensificar a promoção campanhas comunitárias de sensibilização;
- ❖ Garantir a disponibilidade dos métodos contraceptivos.

Aos profissionais de saúde

- ❖ Sugere-se melhorar a comunicação, usando linguagem mais simples possível;
- ❖ Investir em formação contínua;
- ❖ Adoptar uma abordagem centrada na mulher.

Às utentes

- ❖ Busca activa por informação;
- ❖ Sugere-se maior participação nas sessões de aconselhamento;
- ❖ Tomada de decisão autónoma e consciente;

Referências Bibliográfica

1. Araújo, E. C., Lima, M. F., & Silva, A. C. (2019). *Autonomia reprodutiva e contracepção: desafios à prática dos profissionais de saúde*. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 19(4), 935–943.
2. Cardoso, M. (2017). *Manual de pesquisa qualitativa: Contribuição da teoria de argumentação*.
3. Castro, A. M., Nhachungue, C., & Timana, A. (2021). *Razões da não adesão a métodos contraceptivos em mulheres de Maputo*. Revista de Saúde Pública de Moçambique, 8(2), 51–60.
4. Chicoaue, A., Mugequete, N., & Machava, A. (2021). *Conhecimento, atitudes e práticas sobre métodos contraceptivos em mulheres moçambicanas*. Revista Científica de Saúde Comunitária, 3(1), 14–22.
5. Costa, A. A., Mendes, J. S., & Carvalho, T. A. (2018). *Acesso e uso de métodos contraceptivos: desafios nos serviços de saúde*. Saúde em Debate, 42(118), 89–98.
6. Costa, R. L. (2016). *Decisão e escolha: Processos psicológicos e sociais*. Editora Universitária.
7. Ferreira, J. S., Lopes, F. R., & Carvalho, P. M. (2019). *Avaliação da qualidade do aconselhamento contraceptivo em serviços de saúde pública*. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 41(9), 533–539.
8. Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª ed.). São Paulo: Atlas.
9. Haffar, S., & Mardini, R. (2020). O impacto do planeamento familiar na saúde materna e infantil. Journal of Family Planning & Reproductive Health Care, 46(4), 228-233. <https://doi.org/10.1136/jfprhc-2020-200023>
10. Lakatos, E. M., & Marconi, S. S. (2017). *Método de pesquisa*. Editora Atlas.
11. Langa, R. F., & Mucavele, M. S. (2020). *Percepção e uso dos métodos contraceptivos pelas mulheres em idade fértil em Xai-Xai, Gaza*. Revista de Ciências Sociais e Humanas de Moçambique, 2(1), 73–84.
12. Marcelino, F. H. (2019). *Factores associados à escolha de métodos contraceptivos em mulheres atendidas no Hospital Geral de Marrere*. Revista Moçambicana de Saúde Reprodutiva, 5(2), 29–36.
13. Mário, L.M. (2018). *Conhecimento e uso de contraceptivos entre mulheres em idade fértil em um hospital de Luanda*. Angola.
14. Martins, A. G. (2017). *Saúde reprodutiva: Perspectivas e desafios*. Editora Médica.

15. Minayo, M. C. S. (2012). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde* (14ª ed.). São Paulo: Hucitec.
16. MISAU – Ministério da Saúde (2019). *Relatório Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva*. Maputo: Direção Nacional de Saúde Pública.
17. MISAU. (2020). *Estratégia de Planeamento Familiar e Contraceção 2020-2025* Maputo.
18. Nhampule, B. A., & Mário, A. J. (2020). *Autonomia da mulher na escolha de métodos contraceptivos em Moçambique*. *Revista de Estudos da Mulher*, 6(1), 55–63.
19. Okoro, E.Y. e Adebayo, O.A. (2020). *Influências socioculturais na escolha de métodos contraceptivos em mulheres na Nigéria*.
20. Oliveira, A. L., Mendes, M. S., & Santos, R. M. (2020). *Benefícios clínicos dos métodos contraceptivos*. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(2), e20180671.
21. Oliveira, M. P. (2018). *Comportamento social: Teorias e práticas*. Editora Científica.
22. Oliveira, R. S., Gomes, L. P., & Silva, D. T. (2021). *A comunicação no aconselhamento contraceptivo*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(5), 2023–2030.
23. Organização Mundial da Saúde. (2015). *Planeamento familiar/contraceção*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/family-planning-contraception>
24. Organização Mundial da Saúde. (2019). *Planeamento Familiar: A global handbook for providers*. World Health Organization.
25. Silva, J. & Oliveira, M. (2014). *Fatores determinantes na escolha de métodos contraceptivos entre mulheres em idade fértil no Brasil*.
26. Silva, J. A. (2015). *Fundamentos de pesquisa social: conceitos e aplicações*. Editora Académica.
27. Silva, J.A. (2001). *Tipos de pesquisas e sua aplicação*. Revisão de Gil (1991). Editora Académica.
28. Souza, D. L., & Diniz, S. G. (2018). *Planejamento reprodutivo e empoderamento: desafios contemporâneos*. *Revista Bioética*, 26(2), 305–313.
29. Tembe, R. L., Zavale, A., & Cumbe, V. (2022). *Conhecimento sobre contraceção entre mulheres jovens em Nampula*. *Revista Moçambicana de Saúde Pública*, 9(1), 39–47.
30. Tembe, T.S. e Soares, M.U. (2015). *Determinantes da escolha de métodos contraceptivos em mulheres adolescentes em Moçambique*.

31. WHO – World Health Organization (2020). *Family planning/Contraception methods*.
Geneva: WHO.

Apêndices

Apêndice I: Questionário

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA- A POLITÉCNICA
Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias

Guia de entrevista

Tema: Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025, Quelimane.

Parte 1: Vaiáveis sociodemográficos dos participantes

Número de filhos _____

Nível Académico: _____

Religião: _____

Parte 2: Questões da pesquisa

1. Você já ouviu falar sobre métodos contraceptivos? Se sim, o que são métodos contraceptivos

2. Quais são os métodos contraceptivos que a senhora conhece?

3. A senhora sabe quais são os benefícios dos métodos contraceptivos? Pode citar alguns?

4. Quem te ajudou a escolher o método contraceptivo actualmente em uso?

5. Existe algum método que a senhora evitou usar? Pode explicar por que optou por não o utilizar?

6. Quais são as dificuldades que senhora enfrentou ao tentar escolher ou obter um método contraceptivo?

7. Acha que os serviços de saúde proporcionam informações suficientes e claras sobre todos os métodos disponíveis?

Apêndice II

FOLHA DE INFORMAÇÃO AO PARTICIPANTE

Título do estudo: **Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025, Quelimane.**

Nome da estudante: **Anatercia Quinto Manecas**

Curso de Licenciatura em Enfermagem Geral pela Universidade Politécnica-Instituto Superior de Humanidades Ciências e Tecnologias

Nome do tutor: **Arcénio Bechane Magube, Licenciado em Enfermagem Geral**

O presente estudo de pesquisa tem como objectivo central Analisar os factores que influenciam a escolha de métodos contraceptivos nas mulheres em idade fértil que frequentam as consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde de 04 de Dezembro. Este estudo não envolve qualquer prova experimental ou a administração de substâncias que possam comprometer a saúde dos participantes. As informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos, e a identidade dos participantes será mantida em sigilo.

A participação no estudo será baseada na anuência dos participantes, não havendo qualquer tipo de prejuízo moral, físico ou social. Além disso, terão o direito de obter informações pertinentes relacionadas a esta pesquisa.

As entrevistas serão gravadas, mediante consentimento prévio que será fornecido e assinado tanto pelo investigador como pelos participantes. A duração das entrevistas será de 10 a 15 minutos.

Riscos: A participação no estudo não representa qualquer risco para a saúde, uma vez que apenas serão feitas algumas perguntas, às quais os participantes poderão responder quando se sentirem preparados.

Benefícios: Não haverá vantagens significativas para os participantes. No entanto, as suas opiniões serão valiosas para desenvolver estratégias que ajudem a minimizar os factores que influenciam na escolha de métodos contraceptivos.

Confidencialidade: Está garantida a confidencialidade, o sigilo e o anonimato das informações obtidas. Os dados recolhidos não serão utilizados para outros fins que não sejam académicos

Anexos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E INFORMADO

Eu, _____, compreendi a explicação que me foi fornecida acerca do estudo que se pretende realizar, com o título **Factores que Influenciam a Escolha de Métodos Contraceptivos nas Mulheres em Idade Fértil que Frequentam as Consultas de Planeamento Familiar no Centro de Saúde 04 de Dezembro no primeiro Semestre de 2025, Quelimane**, foi-me dada a oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias, e de todas obtive respostas satisfatórias. Tomei conhecimento de que a informação que me foi prestada vai de acordo com os objectivos e procedimentos concernentes ao estudo. Foi-me afirmado que tenho o direito de desistir de participar no estudo a qualquer momento, sem que isso possa ter qualquer efeito sancionatório. Por isso, consinto participar no estudo que me foi proposto.

Quelimane, _____ de _____ de 2025

A participante

O estudante

(Assinatura legível da participante)

Anatercia Quinto Manecas

Credencial

Carta de cobertura